

**TÍTULO: TRATAMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO COM CUTIMED SORBACT®
NUM SERVIÇO DE CIRURGIA GERAL**

Autor: Cátia Lopes / Rocio Castro / Andreia Vigário / Lúcia Pinto / Daniel Pousadas / Sara Meira

Introdução

A úlcera por pressão caracteriza-se por uma lesão cutânea localizada, decorrente de uma insuficiência do fluxo sanguíneo e da irritação da pele devido a pressão, ou à combinação entre esta e forças de torção, habitualmente sobre uma proeminência óssea. A prevalência de úlceras por pressão tem vindo a aumentar nos últimos anos. Atualmente, consome uma parte significativa dos recursos humanos e materiais disponíveis nas instituições. Os dados epidemiológicos, o impacto na qualidade de vida do indivíduo/família e os custos económicos existentes, sustentam esta problemática presente no Serviço Nacional de Saúde. A prevenção e tratamento de úlceras por pressão é por tudo isto um desafio, requer uma abordagem interdisciplinar e adaptada ao risco específico de cada doente.

Objetivos

Temos como objetivo demonstrar um caso clínico onde foram utilizadas várias estratégias terapêuticas, incluindo a aplicação do cutimet sorbat®.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso. Doente de 52 anos, sexo masculino, com antecedentes pessoais de HTA, status-pós hernioplastia umbilical e status-pós fratura do fémur bilateral. Internado no serviço de cirurgia geral, onde recorreu para cirurgia eletiva, com o diagnóstico de adenocarcinoma do esófago distal. Submetido a esofagectomia total por via transtorácica com gastric pull-up. Esteve internado de 4/6/2017 a 7/08/2017.

Realizou o pós-operatório imediato no Serviço de Medicina Intensiva, tendo sido transferido para o SO da Cirurgia onde se manteve 40 dias até ser transferido para a enfermaria do

mesmo serviço. Por decúbito dorsal prolongado e necessário para recuperação cirúrgica, desenvolveu uma úlcera por pressão categoria IV na região sagrada com fibrina, tecido necrosado e exsudado purulento. Identificada a presença de MRSA e pseudomonas aeruginosa multirresistentes, iniciou antibioterapia sistémica dirigida. Após avaliação da ferida, houve necessidade de recurso a desbridamento cortante, tendo iniciado terapia de pressão negativa e posteriormente tratamento local com Cutimed Sorbact® que manteve em ambulatório. Com idas periódicas ao hospital após a alta, continuou-se a realizar a avaliação da ferida e eficácia do tratamento.

Desenvolvimento / Resultados

O registo fotográfico realizado durante 9 meses sustenta a evolução favorável da ferida.

Conclusão

Apesar do estado de evolução da úlcera e da demora na cicatrização, foi possível atingir a completa regeneração dos tecidos e a recuperação da qualidade de vida do indivíduo/família. A compreensão da complexidade da úlcera por pressão e o acompanhamento rigoroso do doente na sua totalidade, permite-nos dirigir o tratamento e seleccionar a estratégia terapêutica mais adequada para cada tipo de ferida.

Referências Bibliográficas

- MENCITA, E.; - Gestão de Feridas Complexas. Loures. Lusodidacta (2015). ISBN: 978 - 989 - 8075 - 48 - 2;
- EPUAP - NPUAP; Prevenção das Úlceras de Pressão: Guia de Consulta Rápida. (2009)